

INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESCRITURA DE TERCEIRA EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES DA PONTUAL LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL.

Pelo presente instrumento particular, como **EMISSIONA, PONTUAL LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL**, CGC(MF) nº 68.271.295/0001-74, Sociedade Arrendadora com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, à Alameda Caiapós, nº 298, Centro Empresarial Tamboré, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE 35.3.0013420.6 em 13 de julho de 1992, neste ato representada por seus Diretores, Sr. Cesar Roberto Tardivo, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade com RG. nº 7.798.013/SSP-SP e inscrito no CPF(MF) sob o nº 001.383.288-38, e Sr. Rubens de Paiva Soriano, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade com RG. nº 3.118.997/SSP-SP e inscrito no CPF(MF) sob nº 054.346.888-72, residentes e domiciliados na Capital do Estado de São Paulo, onde mantém escritório a Rua Haddock Lobo, nº 684, e, como **AGENTE FIDUCIÁRIO**, nomeado pela Diretoria da **EMISSIONA**, e Interviente nesta Escritura, representando a comunhão de debenturistas adquirentes das debêntures objeto da presente, **APORTE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, CGC(MF) nº 62.090.873/0001-90, Sociedade Distribuidora com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Rua do Tesouro, nº 47, 3º andar, neste ato representada na forma de seu Contrato Social, celebram a presente **ESCRITURA DE EMISSÃO** mediante as seguintes cláusulas, condições e características:

I - DA AUTORIZAÇÃO

A presente Escritura é celebrada com base na 17ª Assembléia Geral Extraordinária da **EMISSIONA**, realizada no dia 10 (dez) de maio de 1995.]



PONLEASE-EDED-3º E-1º S/2º S-05/95

II - REQUISITOS

A Emissão de debêntures será feita com a observância dos seguintes requisitos:

1. REGISTRO NA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM

A Emissão será registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, na forma da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e das demais disposições regulamentares pertinentes.

2. ARQUIVAMENTO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA EMISSORA

A Ata da Assembléia Geral Extraordinária da EMISSORA, em que deliberada a Emissão das debêntures, será registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP.

3. REGISTRO DESTA ESCRITURA DE EMISSÃO

A presente Escritura será registrada perante o anexo Registro de Imóveis do (1º) Cartório de Notas e Anexos de Barueri, Cidade de Barueri, Estado de São Paulo.

III - DA EMISSÃO

A Emissão observará as seguintes condições e características:

1. DA COLOCAÇÃO E PROCEDIMENTO

O lançamento será público, mediante intermediação de instituições financeiras, adotando-se o procedimento diferenciado de distribuição referido no artigo 33 da Instrução CVM nº 13/80.

2. SÉRIES

A Emissão será efetuada em duas (02) séries.



PONLEASE/EDED-3ºE-1ºS/2ºS-05/95

3. FORMA E MODALIDADE

As debêntures de todas as séries serão da forma nominativa e da modalidade não conversível em ações.

4. ESPÉCIE

As debêntures de todas as séries serão da espécie subordinada, preferindo apenas aos acionistas em caso de liquidação da **EMISSORA**.

5. VALOR TOTAL DA EMISSÃO

O valor total da Emissão será de R\$ 170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais), na data de emissão, representado por 34.000 (trinta e quatro mil) debêntures de valor nominal unitário de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), referenciado na mesma data.

6. DATA DA EMISSÃO

Para todos os efeitos legais, a data de Emissão das debêntures de todas as séries é 1º (primeiro) de junho de 1995.

7. BASE DE REMUNERAÇÃO

A base de remuneração das debêntures da presente emissão será a variação acumulada da Taxa Referencial (TR), divulgada pelo Banco Central do Brasil, que agregar-se-á ao valor nominal unitário definido no Item 5 desta Cláusula, a partir da data da emissão, para fins de cálculo do valor pecuniário de qualquer obrigação prevista nesta Escritura.

a) A apuração do montante dos eventos que se devam liquidar em datas intermediárias, ou seja, que não ocorram no 1º (primeiro) dia de cada mês, será efetuada *pro rata temporis* com utilização da TR do mês do evento.

b) Na hipótese da extinção da TR, ou pela superveniência de normas legais ou regulamentares esta não mais puder ser utilizada como base de remuneração nas emissões de debêntures, ou, ainda, caso se alterem os critérios de sua aplicabilidade nas aludidas emissões, a base de remuneração passará a ser a variação da taxa média do CDB para prazo de 30 (trinta) dias, ou o mais



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

próximo, e divulgada diariamente pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID), com redutor idêntico ao utilizado pela TR na data de sua extinção, proibição de utilização ou alteração dos critérios de sua aplicabilidade, critério este que será desde logo automaticamente aplicável à emissão de que ora se cuida.

8. NEGOCIAÇÃO

A Emissão será registrada para negociação no mercado secundário através do Sistema Nacional de Debêntures (SND), administrado pela Associação Nacional das Instituições de Mercado Aberto (ANDIMA) e operacionalizada pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), conforme a Instrução Normativa SRF nº 56/88.

9. JUROS MORATÓRIOS

Ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos debenturistas de qualquer das séries, os débitos em atraso ficarão sujeitos a base de remuneração, juros e prêmio na forma estabelecida pela Assembléia que deliberar a Emissão, bem como a juros de mora de 1% (hum por cento) ao mês, calculados desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

10. DECADÊNCIA DOS DIREITOS AOS ACRÉSCIMOS

As importâncias devidas pela EMISSORA por força desta Emissão e colocadas, nos vencimentos, à disposição debenturistas, não sofrerão atualização de seu valor, nem renderão juros remuneratórios ou moratórios, nem prêmios ou base de remuneração.

11. RESGATE ANTECIPADO OU FACULTATIVO

A EMISSORA reserva-se o direito de, a qualquer tempo, observado o prazo mínimo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias a contar da data de emissão, por deliberação da Assembléia Geral, promover o resgate antecipado das debêntures de qualquer das séries em circulação, mediante o pagamento do respectivo valor nominal, acrescido da base de remuneração, dos juros e do prêmio devidos na data do resgate, devendo publicar aviso prévio com antecedência mínima de 15 (quinze) dias. O resgate poderá ser total ou parcial, nesta última hipótese mediante sorteio.



Handwritten signature.

Handwritten signature.

Handwritten signature.

12. AQUISIÇÃO FACULTATIVA

A **EMISSORA** poderá, a qualquer tempo, adquirir debêntures em circulação por preço não superior ao seu valor nominal acrescido da base de remuneração, juros e prêmio, observado o disposto no parágrafo 2º do artigo 55 da Lei nº 6.404/76.

13. LOCAL DE PAGAMENTO

Os pagamentos referentes às amortizações e rendimentos, a que fazem jus as debêntures de todas as séries, serão efetuados pela **EMISSORA**, em sua sede, ou, ainda, em estabelecimentos de instituições financeiras contratadas para tal fim.

14. PRORROGAÇÃO DE PRAZOS

Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação, até o primeiro dia útil subsequente, se o vencimento coincidir com dia em que não haja expediente comercial ou bancário.

15. PUBLICIDADE

Todos os atos e decisões decorrentes desta Emissão que, de qualquer forma, vierem a envolver interesses dos debenturistas, deverão ser veiculados, na forma de avisos, no jornal "O DIA", com circulação na cidade de São Paulo.

16. VENCIMENTO ANTECIPADO

O **AGENTE FIDUCIÁRIO** poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto desta Emissão e exigir o imediato pagamento, pela **EMISSORA**, do valor nominal acrescido da base de remuneração, de juros e do prêmio, calculados exponencialmente por dias decorridos, deduzidas as amortizações já ocorridas, mediante carta protocolada com 10 (dez) dias de antecedência, na ocorrência dos seguintes eventos:

a) protesto legítimo e reiterado de títulos contra a **EMISSORA**;

b) intervenção administrativa ou liquidação extrajudicial da **EMISSORA**;

c) falta de cumprimento, pela **EMISSORA**, de toda e qualquer obrigação relevante prevista nesta Emissão, não sanada em 30 (trinta) dias, contados do



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

recebimento de aviso escrito que lhe for enviado pelo **AGENTE FIDUCIÁRIO**; e

d) vencimento antecipado de qualquer dívida da **EMISSORA**, em razão de inadimplemento contratual, cujo montante possa, de qualquer forma, vir a prejudicar o cumprimento das obrigações pecuniárias da **EMISSORA** decorrentes da presente Emissão.

IV - DOS TÍTULOS DA PRIMEIRA SÉRIE

As características dos títulos da primeira série foram deliberadas pela Assembleia Geral Extraordinária referida na Cláusula I, como se segue:

1. VALOR TOTAL DA SÉRIE

O valor total da primeira série da Terceira Emissão será de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais), na data de emissão.

2. QUANTIDADE DE TÍTULOS

Serão emitidas 24.000 (vinte e quatro mil) debêntures da primeira série.

3. VALOR NOMINAL

O valor nominal das debêntures da primeira série será de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), na data de emissão.

4. PRAZO E DATA DE VENCIMENTO

As debêntures da primeira série terão prazo de 25 (vinte e cinco) meses, a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 1º (primeiro) de julho de 1997.

5. JUROS REMUNERATÓRIOS

Às debêntures da primeira série serão conferidos juros fixos à taxa de 12% (doze por



PONLEASE-EDED 3°E-1°S/2°S-05/95

cento) ao ano, incidentes a partir da data da emissão, pagáveis no vencimento das debêntures.]

6. PREÇO DE SUBSCRIÇÃO E FORMA DE PAGAMENTO

O preço de subscrição das debêntures da primeira série será o valor nominal definido no Item 5 do Cláusula III da presente, acrescido da base de remuneração até a data da subscrição, na forma do Item 7 do Cláusula III, e dos juros, calculados por dias decorridos, desde a data de emissão até a data de subscrição. O preço de subscrição será pago à vista, no ato da subscrição.

V - DOS TÍTULOS DA SEGUNDA SÉRIE

1. VALOR TOTAL DA SÉRIE

O valor total da segunda série será de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), na data de emissão.

2. QUANTIDADE DE TÍTULOS

Serão emitidas 10.000 (dez mil) debêntures da segunda série.]

3. VALOR NOMINAL

O valor nominal unitário das debêntures da segunda série será de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), na data de emissão.

4. PRAZO E DATA DE VENCIMENTO

As debêntures da segunda série terão prazo de 26 (vinte e seis) meses, a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 1º de agosto de 1997.]

5. JUROS REMUNERATÓRIOS

Às debêntures da segunda série serão conferidos juros fixos à taxa de 12% (doze por cento) ao ano, incidentes a partir da data da emissão, pagáveis mensalmente nas



PONLEASE-EDED-3*E-1*S/2*S-05/95

mesmas datas de amortização do principal, previstas no Item 7 desta Cláusula.

6. PRÊMIO

A Emissora pagará às debêntures da segunda série um prêmio de 8% (oito por cento) ao ano incidente a partir da data da emissão, a ser pago em conjunto com os juros remuneratórios previstos no item anterior, devido mensalmente nas datas das amortizações do principal, previstas no Item 7 desta Cláusula. Fica entendido que o prêmio não incidirá sobre os juros remuneratórios.

7. AMORTIZAÇÃO PROGRAMADA

A Emissora se obriga a efetuar amortização de cada uma das debêntures da segunda série, observado o seguinte:

a) caso a subscrição da debênture ocorra no 1º (primeiro) dia de um mês calendário, as amortizações serão feitas a partir do dia 1º (primeiro) do mês subsequente ao da subscrição;

b) caso a subscrição da debênture não ocorra no 1º (primeiro) dia de um mês calendário, as amortizações serão feitas a partir do dia 1º (primeiro) do segundo mês subsequente ao da subscrição;

c) as demais amortizações deverão ocorrer sempre no 1º (primeiro) dia de cada mês calendário subsequente ao da primeira amortização;

d) as amortizações previstas neste item serão efetuadas de acordo com a seguinte fórmula:

$$PMT = \left[Ve \times (1 + I)^{\frac{d1}{30}} \times (1 + I)^{\frac{d2}{D}} \times ATM \times I \times \frac{(1 + I)^{N-n}}{(1 + I)^{N-n} - 1} \right] \times AM$$

onde, PMT = valor do pagamento mensal; Ve = valor nominal na data da subscrição, devidamente acrescido da base de remuneração, dos juros e prêmio na forma do item 3.8., abaixo; I = taxa de juros mensal (que inclui o prêmio somado) representado na forma decimal (ex.: 12% a.a. de juros + 8% a.a. de prêmio = 20% a.a.), ou seja, I = 0,015309470 ao mês; d1 = número de dias decorridos entre a data de emissão e a data de subscrição; d2 = número de



dias decorridos entre a data da subscrição e o primeiro dia do mês subsequente; se a subscrição ocorrer no primeiro dia do mês, então $d2 = 0$ (zero); D = número de dias corridos do mês de subscrição; $ATM = (1 + TRms)^{d2/D}$, onde, por sua vez, $TRms$ = variação da TR no mês de subscrição; N = prazo total de emissão em número de meses; n = número de meses desde o mês de emissão até o mês de subscrição, incluindo ambos; se a subscrição for no primeiro dia do mês, substituir $N - n$ por $N - n + 1$; AM = fator de apuração da base de remuneração referente ao mês de pagamento calculado pela variação acumulada da TR do primeiro mês subsequente ao da subscrição até o do pagamento; se a subscrição se der no primeiro dia do mês o fator varia desde o próprio mês da subscrição.

e) os valores individuais de principal, juros e prêmios que compõem o **PMT** podem ser obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:

e.1)

$$P = \frac{PMT}{(1 + I)^t}$$

onde P = valor do principal, na data de cada pagamento, acrescido da base de remuneração; t = número de amortizações mensais a realizar, contado desde a amortização a que se refere o cálculo até a última, inclusive; e

e.2)

$$J = PMT - P$$

onde J = valor dos juros e prêmio na data de cada pagamento.

f) as fórmulas acima descritas foram elaboradas a partir do conceito da Tabela Price, de forma a assegurar aos debenturistas amortizações mensais e consecutivas de principal, juros e prêmio. O valor total da parcela é igual mensalmente, apenas acrescido da base de remuneração, sendo que a sua composição é crescente para o principal e decrescente para os juros e prêmio.

8. DATA, PREÇO DE SUBSCRIÇÃO E FORMA DE PAGAMENTO

A data de subscrição será única para todas as debêntures desta série e será fixada no Anúncio de Início de Distribuição. O preço de subscrição das debêntures da segunda série será o valor nominal definido no Item 5 da Cláusula I, acima, acrescido da base de remuneração até a data da subscrição, na forma do Item 1 da referida Cláusula I, acima, e dos juros e prêmio, calculados por dias decorridos, desde a data de emissão



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

até a data de subscrição. O preço de subscrição será pago à vista, no ato da subscrição.

VI - OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA

A EMISSORA está adicionalmente obrigada a:

1. Fornecer ao **AGENTE FIDUCIÁRIO**:

a) dentro de no máximo 60 (sessenta) dias após o término do seu primeiro semestre social, cópia de seus demonstrativos financeiros, relacionados a esse semestre social;

b) dentro de no máximo 120 (cento e vinte) dias após o término de cada exercício social, demonstrativos completos, relativos a esse exercício social;

c) imediatamente, qualquer informação que lhe venha a ser solicitada, relativa a Emissão;

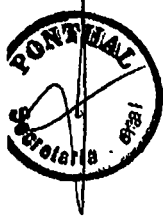
d) as informações pertinentes à Instrução CVM nº 202/93, com idêntica periodicidade do envio dessas informações à CVM.

2. Não pagar dividendos, exceto os obrigatórios por Lei, se estiver por mais de 15 (quinze) dias em mora, relativamente ao pagamento de principal, juros e/ou prêmio, das debêntures, objeto desta Escritura.

3. Submeter, na forma da Lei, suas contas e balanços a exame por empresa de Auditoria Independente, registrada na CVM.

4. Manter sempre atualizado o registro de Companhia Aberta na CVM, e fornecer aos seus debenturistas, pelo menos semestralmente, as Demonstrações Financeiras previstas no artigo 176 da Lei nº 6.404/76.

5. Manter em adequado funcionamento um órgão de atendimento aos debenturistas ou contratar instituições financeiras autorizadas para que prestem esse



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

serviço, a fim de assegurar o eficiente tratamento aos portadores das debêntures.

6. Manter seus bens adequadamente assegurados, conforme práticas correntes.
7. Não realizar operação fora de seu objeto social, observadas as disposições estatutárias, legais e regulamentares vigentes.

VII - DO AGENTE FIDUCIÁRIO

1. O **AGENTE FIDUCIÁRIO** dos debenturistas, nomeado na presente Escritura, declara:

- a) aceitar a função que ora lhe foi conferida, assumindo integralmente os deveres e atribuições previstos na legislação específica e nesta Escritura;
- b) aceitar integralmente a presente Escritura, todas as suas cláusulas e condições;
- c) sob as penas da Lei, não ter qualquer impedimento legal, conforme o artigo 66, § 3º, da Lei nº 6.404/76, e o artigo 10 da Instrução CVM nº 28/83, para exercer a função que lhe é cometida.

2. Pelo exercício das funções que ora lhe são atribuídas, o **AGENTE FIDUCIÁRIO** perceberá da **EMISSIONA** a seguinte remuneração:

- a) R\$ 9.000,00 (nove mil reais) por ano, durante o prazo de validade das debêntures ou até que elas tenham sido em sua totalidade resgatadas; esta remuneração será atualizada monetariamente pela variação do IPC-R ou na sua falta, outro índice que melhor espelhe a desvalorização da moeda no período;
- b) o primeiro pagamento será efetuado na data da assinatura da Escritura de Emissão, sendo os demais devidos nesta mesma data nos anos subsequentes. Nos casos de vencimento antecipado ou resgate, o valor devido no respectivo ano, será calculado *pro-rata-temporis* até a data em que o resgate ou



vencimento antecipado venha a ocorrer.

b.1) as remunerações não incluem as despesas com publicações, viagens e estadias necessárias ao exercício da função de Agente Fiduciário, custos com a realização de Assembléias a serem cobertas pela **EMISSORA**, mediante pagamento das respectivas faturas, que serão emitidas diretamente em nome da **EMISSORA**, após prévia aprovação.

b.2) todas as despesas com procedimentos legais, inclusive administrativas, em que o **AGENTE FIDUCIÁRIO** venha a ocorrer para resguardar os interesses dos debênturistas deverão ser previamente aprovadas e adiantadas pelos debenturistas e, posteriormente, se o caso, na forma da Lei, ressarcidas pela **EMISSORA**.

3. O **AGENTE FIDUCIÁRIO** poderá ser, a qualquer tempo, substituído de suas funções por deliberação da Assembléia de debenturistas, na forma da Lei nº 6.404/76, ou por ato da CVM.

4. Nos casos de vacância, a substituição dar-se-á, na forma da Lei, mediante indicação pela **EMISSORA** e aditamento à presente Escritura, devendo a **EMISSORA** comunicar previamente o fato a CVM.

5. Em caso de substituição do **AGENTE FIDUCIÁRIO**, a parcela de remuneração, acima fixada, lhe será devida, sendo calculada na proporção dos dias decorridos entre a data de pagamento da última parcela e a data de assinatura do termo que formalizar a substituição.

6. São deveres do **AGENTE FIDUCIÁRIO**:

a) proteger os direitos e interesses dos debenturistas, empregando no exercício da função o cuidado e a diligência que todo homem probo emprega na administração dos próprios bens;

b) renunciar à função na hipótese de superveniência de conflito de interesses ou de qualquer outra modalidade de inaptidão;

c) conservar em boa guarda toda a escrituração, correspondência e demais papéis relacionados com o exercício de suas funções;



d) verificar, no momento de aceitar a função, a veracidade das informações contidas nesta Escritura, diligenciando no sentido de que sejam sanadas as omissões, falhas ou defeitos de que tenha conhecimento;

e) acompanhar a observância da periodicidade na prestação das informações obrigatórias, alertando os debenturistas acerca de eventuais omissões constantes de tais informações;

f) emitir parecer sobre a suficiência das informações constantes das propostas de modificações nas condições das debêntures;

g) convocar, quando necessário, a Assembléia de Debenturistas, na forma da Lei;

h) comparecer à Assembléia de Debenturistas a fim de prestar as informações que lhe forem solicitadas;

i) elaborar relatório destinado aos debenturistas, o qual deverá conter as informações de que trata o artigo 68, parágrafo 1º, alínea "b", da Lei nº 6.404/76;

j) manter atualizada a relação dos debenturistas e seus endereços;

l) coordenar o sorteio das debêntures a serem resgatadas ou amortizadas, inutilizando os certificados correspondentes às debêntures resgatadas;

m) fiscalizar o cumprimento das cláusulas constantes da escritura de emissão, especialmente aquelas impositivas de obrigações de fazer e de não fazer;

n) notificar os debenturistas, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, de qualquer inadimplemento, pela **EMISSORA**, de obrigações assumidas na presente Escritura, dirigindo comunicação de igual teor à CVM e ao Banco Central do Brasil. Tal notificação, sem prejuízo dos procedimentos judiciais próprios, far-se-á por publicação em jornal de grande circulação na sede da **EMISSORA** e discriminará as providências judiciais e extrajudiciais que o **AGENTE FIDUCIÁRIO** tenha tomado para acautelar e proteger os interesses da comunhão de debenturistas; e

o) outros deveres de que trata a Instrução CVM nº28/83 e não expressamente



consignados nas alíneas anteriores.

VIII - DA ASSEMBLÉIA DE DEBENTURISTAS

1. Os titulares das debêntures da Emissão de que trata esta Escritura poderão, a qualquer tempo, reunir-se em Assembléia a fim de deliberarem sobre matéria de interesse da comunhão de debenturistas.
2. A Assembléia dos Debenturistas poderá ser convocada pelo **AGENTE FIDUCIÁRIO**, pela **EMISSORA**, pelos debenturistas que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos títulos em circulação e pela CVM.
3. Aplica-se à Assembléia dos Debenturistas, no que couber, o disposto na Lei nº 6.404/76 sobre a Assembléia Geral de Acionistas.
4. A Assembléia se instalará, em primeira convocação, com a presença de debenturistas que representem metade, no mínimo, das debêntures em circulação e, em segunda convocação, com qualquer número.
5. A Assembléia poderá, pelo voto da maioria simples, no mínimo, dos titulares das debêntures em circulação, aprovar modificações nas condições das debêntures;
6. Será facultada a presença dos representantes legais da **EMISSORA**, nas Assembléias dos Debenturistas.

IX - DO FORO

Fica eleito o Foro da cidade de Barueri, Estado de São Paulo, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir as questões porventura resultantes desta Escritura.



PONLEASE-EDED-3ºE-1ºS/2ºS-06/96

Estando assim certas e ajustadas, firmam as partes o presente instrumento, em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas, que também assinam.

Barueri, 29 de maio de 1995




PONTUAL LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
EMISSORA
Vice Presidente

Rubens de Paiva Soriano
Diretor



APOORTE DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
PAULO ROBERTO PASIAN
AGENTE FIDUCIÁRIO

RUBENS DE PAIVA SORIANO

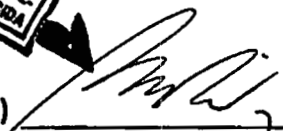
12º CARTÓRIO DE NOTAS - HONERO SANTI - TABELIAO
Al. Santos, 1470 - Fone: 288-6277 Nº 950529163210
Reconheço por semelhança as firmas: CESAR ROBERTO TARDIVO, RUBENS DE
PAIVA SORIANO, as quais conferem com os padrões depositados em Cartório.

São Paulo, 29 de maio de 1995
Em testemunho da verdade.
JOSE NICOLA SPOSITO - ESCRIVENTE AUTORIZADO

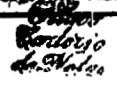
Valores: Firma: R\$ 0,47 | Proc. dados: R\$ 0,47 | Total: R\$ 1,88


TESTEMUNHAS:

1)


Mauricio Rivera Coimbra
CIC 011.880.808-73

12º CARTÓRIO DE NOTAS
AL. SANTOS, 1470
Elaine Xavier Flaiho
Escrivente Autorizada


FIRMA RE-
CONHECIDA


Miguel Moreno
CIC 030.889.608-49

8. TABELIONATO DE NOTAS DE SAO PAULO
R.3 de Dezembro,50 Sao Paulo-F.229-03-22
RECONHECO por semelhanca as firmas de:
MAURICIO RIVERA COIMBRA, MIGUEL MORENO...
SAO PAULO , 30 de Maio de 95
Pago R\$****1,88 EM TEST. NOTAS DA VERDADE

JOAO CARLOS TOBIAS - ESCRIVENTE AUTORIZADO
128030/0171161428-1



8. TABELIONATO DE NOTAS DE SAO PAULO
R.3 de Dezembro,50 Sao Paulo-F.232-03-22
RECONHECO por semelhanca as firmas de:
PAULO ROBERTO PASIAN., IZIDORO POLACOW...
SAO PAULO , 30 de Maio de 95
Pago R\$****1,88 EM TEST. NOTAS DA VERDADE

JOAO CARLOS TOBIAS - ESCRIVENTE AUTORIZADO
128010/0171822199298-1

